



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico Diferencial De Linfonodomegalias Cervicais: Relatos De Caso

**Autores:** LEILA MAAS (NESA/UERJ); MÁRCIA TAKEY (NESA/UERJ); ROSEANNE SZUMSZTAJN BEKER (NESA/UERJ); ELOISA GROSSMAN (NESA/UERJ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Linfonodomegalias cervicais são queixas comuns na adolescência. Representam um desafio diagnóstico. São classificadas em dois grupos: inflamatórias/infecciosas e neoplásicas. Idade do paciente, tempo de duração, localização e características a palpação são elementos fundamentais para diferenciar tumores malignos de lesões benignas. No período de dois meses foram atendidos quatro casos em nosso ambulatório. RELATOS DE CASO: GNS, 13 anos, feminina, parda, tumoração cervical anterior direita, febre e emagrecimento. Hemograma, sorologias virais e RX de tórax normais, PPD não reator. USG: múltiplos linfonodos em região cervical anterior direita, contornos regulares e definidos. Após antibioticoterapia houve melhora clínica. Diagnóstico: linfadenite inespecífica. RFM, 14 anos, masculino, negro, linfonodomegalia submandibular esquerda endurecida, indolor, sem flogose ou fístulas e emagrecimento. RX tórax: adenomegalia mediastinal à esquerda sem calcificações. PPD 23 mm. Escarros negativos. Biópsia de gânglio cervical: tuberculose. PMC, 13 anos, branca, feminina, adenomegalia cervical dolorosa, febre, odinofagia, dor abdominal, fadiga. Exsudato amigdaliano e esplenomegalia. Leucocitose, atipia linfocitária, aumento de transaminases, sorologia para EBV positiva. Diagnóstico: mononucleose infecciosa. EMJ, 12 anos, branco, masculino, linfonodomegalia generalizada, gânglios firmes, indolores, dificuldade respiratória (adenomegalia cervical volumosa, de crescimento rápido). Tratamento inicial com antibiótico, sem melhora. Biópsia: linfoma linfoblástico. CONCLUSÃO: A abordagem bem orientada possibilita diagnóstico precoce e instituição de terapêutica adequada. Em consonância com diversos estudos, constatou-se que a maioria das linfonodomegalias cervicais são inflamatórias ou infecciosas.